

# Esportes.

## Teste para Caldeira em Portugal

Em preparação para sua terceira Olimpíada, o mineiro Franck Caldeira corre hoje a Maratona de Lisboa. Essa é a principal prova da temporada para o campeão dos 42 km do Pan-Americano do Rio, em 2007, e tricampeão da Volta da Pampulha.

EDITOR:  
**WEBER CALDAS**  
wcaldas@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8326  
agazeta.com.br/esportes  
twitter.com/gazetaesportes

gazetaesportes

# BAIRRO CARATOÍRA

## Um projeto de vida

Com escolinha de futsal, professor preenche o tempo das crianças para afastá-las das drogas

▄ **KLEBER AMORIM**  
kamoreira@redgazeta.com.br

Hexacampeão do samba capixaba com a escola Novo Império e uma das três forças do remo do Espírito Santo através do Náutico Brasil (as outras forças são Saldanha e Álvares), o bairro Caratoíra, em Vitória, também que ser conhecido como um celeiro de craques do futebol. Há cerca de três anos funciona na quadra do lugar, um projeto social que tem transformado crianças em atletas e as desviado do caminho das drogas.

A ideia partiu de Matheus Nascimento, de 24 anos, morador do bairro, que estudou, se formou em Educação Física, e viu no projeto uma forma de servir a comunidade onde cresceu, principalmente ele, que sentiu na própria pele o que é ter perdido parentes para o tráfico de drogas.

“Me formei em Educação



FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA

Meninos de Caratoíra e de bairros vizinhos jogam futsal às terças e sextas-feiras, sempre à noite

Física em 2011 e tinha a ideia na cabeça de fazer esse projeto, de servir a minha comunidade. O objetivo é ocupar o tempo das crianças, evitar

que se metam em coisas erradas. Eu tive um primo metido nisso que morreu e tenho outro envolvido, esse aqui não vou deixar ir para

esse mundo”, disse o professor se referindo a Alexandro Serafim, um outro primo, de 12 anos, que é seu aluno nas aulas de futsal.

“Meu sonho é seguir no futebol. Quero ser alguém na vida, é melhor estar aqui jogando bola do que indo para um lugar errado que

### MELHOR OPÇÃO

“É melhor estar aqui jogando bola do que ir para um lugar errado que alguém chamou”

— **ALEXSANDRO SERAFIM**  
Aluno de 12 anos

alguém chamou”, disse o menino que cursa a 5ª série do ensino fundamental.

Matheus, que trabalha como professor na Prefeitura de Vila Velha, usa as noites de terças e sextas-feiras para ministrar as aulas aos meninos de Caratoíra. Sem cobrar mensalidade com medo do projeto perder a sua essência, o professor tem ainda que dividir seu tempo pedindo colaborações que nem sempre consegue.

“Peço uniforme, lanche, bola. Fizemos inscrição em um programa da Prefeitura de Vitória há três meses para receber apoio, mas ainda não tivemos resposta”.

## João: de aluno a auxiliar do professor

▄ Há três anos funcionando na quadra de esportes de Caratoíra, a escolinha de futebol criada e mantida pelo morador e professor de Educação Física Matheus Nascimento tem alcançado o seu objetivo principal, que é ocupar o tempo ocioso de crianças da região e consequentemente as livrarem do caminho das drogas.

Sem muito apoio e pouco tempo de existência o projeto começa dar resultado também quanto ao lado vocacional dos meninos. O adolescente João Paulo Lino, de 17 anos, é a prova disso. O rapaz, que começou com 14 anos como aluno, hoje auxilia o professor Ma-



João (D) estuda, faz estágio e trabalha com Matheus

theus nas aulas para a meninada do projeto, e começa também a ganhar algum dinheiro ao auxiliar aulas particulares em condomínios onde o professor dá aulas.

“Sempre tive esse prazer

de ajudar, aqui não recebo, mas no particular tenho remuneração”, disse João, que cursa o ensino médio, faz estágio na Polícia Militar e sonha em se tornar professor na área do esporte.

## Matheus busca parceria e melhorias

▄ A falta de apoio principal problema que enfrenta o projeto social pode demorar um pouco mais. O professor de Educação Física Matheus Nascimento, criador da iniciativa, inscreveu há cerca de três meses o projeto no Programa Atletas do Futuro, parceria da Prefeitura de Vitória com o Sesi para o recebimento de materiais, mas a Secretaria de Esportes do município informou que o programa está em fase de discussão com o Sesi e que a previsão é de que até o final de outubro a parceria esteja definida.

Os meninos da escolinha não terão tão cedo a esperada cobertura para a quadra



Sem cobertura na quadra, não há jogo quando chove

onde jogam. A Secretaria de Gestão Estratégica (Seges) da PMV disse que desde 2006 não consta pedido de cobertura da quadra no Orçamento Participativo do bairro, e que a Praça Antônio

Ferreira Marques onde ela está situada foi contemplada com reforma e obra de drenagem em 2007. A Seges pede aos moradores que peçam a cobertura pelo número 156 da prefeitura.